

## Nota do Reitor aos técnico-administrativos

### Aos servidores e servidoras técnico-administrativos da UERJ:

A Reitoria da UERJ considera que é imperativo revisar o Plano de Carreira dos funcionários técnico-administrativos. O Plano aprovado pela Assembleia Legislativa em 2007 apresenta uma série de problemas, dos quais destacamos os seguintes:

1. Foi um Plano de Carreira concebido para conferir aumento salarial à categoria de técnico-administrativo e por isto tem falhas insolúveis para a organização de uma carreira justa e meritória.
2. A má concepção do Plano está demonstrada já na primeira avaliação para a progressão, em que praticamente TODOS os técnico-administrativos alcançaram o TOPO da carreira em dois anos de aplicação do Plano.
3. A Lei aprovada desconhece a complexidade da carreira de técnico-administrativo da Universidade e a subordina de modo inadequado à carreira docente.
4. O salário dos profissionais de nível superior da UERJ não corresponde às responsabilidades das funções exercidas. Isto está criando um grave problema na atração de profissionais com nível superior para a nossa Universidade.
5. Os Conselhos Superiores estão obrigados a definir perfis profissionais que burocratizam a ação e desenham uma carreira fragmentada, que fica imobilizada para novos perfis e ações profissionais. Um exemplo: é desnecessário definir um perfil para os médicos porque existe a regulamentação legal da profissão, assim como conselhos de ordem reguladores.

Apesar desses problemas houve avanços significativos no contexto da Universidade:

1. Realizamos TODOS os processos de AVALIAÇÃO para a progressão funcional, em observância rigorosa aos termos estabelecidos pelo Conselho Universitário.
2. Fizemos correções administrativas de várias atividades profissionais da UERJ que, de maneira surpreendente, tiveram aprovadas no Conselho Universitário suas devidas regulações na carreira de técnico-administrativo e que, por algum motivo desconhecido, foram excluídas desta posição na Lei aprovada. Corrigimos quase todas essas injustiças com soluções administrativas legais.

3. Os técnico-administrativos tiveram EXCLUSIVAMENTE um reajuste de 22% nos seus vencimentos.

4. Aumentamos os auxílios alimentação e creche.

5. Estabelecemos uma negociação permanente com o sindicato dos técnico-administrativos para a solução de problemas específicos e de qualidade na atividade profissional.

A revisão de um Plano de Carreira não é simples e por isso não pode ser feita de modo imediatista. Não podemos ter um Plano de Carreira cuja validade se esgote em menos de cinco anos ou que, já no enquadramento, fique defasado e inadequado.

Conseguimos convencer o Governo do Estado sobre a necessidade de revisão imediata do Plano de Carreira dos técnico-administrativos da UERJ. Devido à curta validade do nosso Plano (menos de cinco anos, apresentado pela própria UERJ e aprovado na íntegra pela Assembleia Legislativa, nos termos em que foi encaminhado pela administração da Universidade), o Governo propõe uma discussão técnica aprofundada e coerente. Para tal se compromete a formar, em curto prazo, uma comissão técnica bipartite para a solução de problemas e apresentação de uma proposta consistente e coerente para a carreira dos técnicos da UERJ. Já existe uma proposta apresentada pelo Conselho Universitário que será o texto-base para a discussão deste novo Plano de Carreira.

Porém precisamos encontrar, ao mesmo tempo em que discutimos a nova proposição de carreira, soluções emergenciais para as atividades dos técnico-administrativos da Universidade. Considero, entre outras questões, que o salário de nível superior da UERJ é hoje um dos principais problemas para a fixação destes profissionais em nossa Universidade.

Da minha parte continuarei o processo de negociação com o Governo do Estado, assim como determina a responsabilidade do Reitor na administração da Universidade.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 2012.

*Ricardo Vieirals*  
Reitor